

JORNADA DA PAIXÃO: CHAGA DO PÉ ESQUERDO

COMPROMISSO DE CASTIDADE

5 dias de meditação para renovação dos compromissos na Comunidade Paz e Bem



(P)-Fazer o sinal da Santa Cruz. (Saudação inicial)

(Após a saudação todos se ajoelham em frente ao Sacrário ou a Cruz bizantina para iniciar a jornada do dia)

- **Rezar o ato de contrição** ("Confesso a Deus Todo poderoso...")
- **Oração pedindo a fusão do ESPÍRITO SANTO** ("Vinde...")
- **Creio, Pai Nosso, Ave-Maria e três glórias.**

(T) Eu creio, ó Jesus, que estás verdadeira e realmente presente no Santíssimo Sacramento. Creio que vossas Mãos, Vossos pés e Vosso sagrado peito Conservam, debaixo dos véus Eucarísticos, como na glória do Céus, os sagrados Sinais das Chagas abertas pelos cravos e pela lança. Beijo em espírito, adoro com fé, considero com amor, reconhecimento e admiração esses Estigmas benditos, fixando neles o olhar de minha Alma para agradecer-vos a grandiosidade do Vosso Amor e da Vossa Misericórdia.

Ó Senhor JESUS, deixai-me adentrar as Vossas cinco Chagas com MARIA Santíssima, Vossa Mãe, São João, Madalena, São Francisco de Assis, e tantos outros santos de todos os séculos que muito ternamente e amorosamente as tem compreendido e amado.

Purificai-me! Esclarecei-me! Inflamai-me de amor e piedade pelas Vossas Santas, Salvadoras e Redentoras Chagas!

(Canto: que eu responda assim também)

(T) O Salvador havia subido a encosta do monte Calvário, curvado sob o peso da Cruz. Exausto pelas dores, espancamentos e as três quedas na Via Dolorosa a túnica colada as incontáveis Chagas, abertas pelos açoites e os demais tormentos a que fora submetido, desde sua prisão, na noite anterior; a Cabeça perfurada pelos espinhos da coroa; a Face dilacerada por cortes, contusões, e os olhos invadidos por lágrimas e Sangue; eis o estado em que se encontrava o Cordeiro de Deus.

Era em torno de meio dia. Os algozes então, com violência e brutalidade, arrancam Sua veste e a coroa de espinhos. Vê-se imediatamente

a correr o preciosíssimo Sangue do Senhor, como de mil fontes, ao mesmo tempo. Pedacos de sua Imaculada Carne são arrancados junto com a túnica e os espinhos da coroa.

Então, a Santa Vítima fica exposta, em humilhante nudez, aos olhares curiosos, insultantes e ferozes dos carrascos. A **Cruz**, o Altar da Santa Imolação, está estendida no chão, aguardando o Deus de Amor que iria abençoá-La com Seu Martírio. Os cruéis executores, deitam violentamente sobre Ela o Altíssimo, o Salvador do gênero humano: Nosso amado Senhor JESUS CRISTO! Ele deixa-se levar com tanta entrega, tanta paz e doçura, como um tenro menino que sua mãe acomoda no berço...

(Prostrados, em profundo recolhimento, transportemo-nos espiritualmente ao Calvário, para nesse exato momento, como se agora estivesse ocorrendo a cena descrita, Adorar a nosso amado e amoroso Senhor.)

(Canto: donde lhe vem tanto amor)

Presidente da Celebração:
Meditemos a chaga do pé esquerdo de Jesus

Todo o Corpo se havia contraído pela bárbara tensão nos Braços. Seus Joelhos estavam, por isso mesmo, contraídos.

Os algozes ligaram-No com cordas, e enquanto uns estavam com os joelhos sobre o Peito do Senhor, para impedir algum tipo de reação, e também para que as santas Mãos não se rasgassem totalmente e se desprendessem dos braços da Cruz, outros puxavam-No violentamente até chegarem ao furo aberto no pé da Cruz. Foi uma deslocação espantosa, todos os Ossos de Jesus estalaram juntamente, deixando ver as protuberâncias e as juntas através da Pele. Realizou-se então a dolorosa profecia:

"Transpassaram as Minhas Mãos e Meus pés; contaram todos os Meus Ossos". Quem poderá imaginar as terríveis dores que sentiu nosso Salvador?

Levados enfim os dois Pés ao ponto desejado, foram cruzados e pregados um sobre o outro. Através da massa sólida dos músculos palpantes, enterrou-se lentamente o cravo, fazendo o redentor sofrer uma agonia inexplicável, por falta dum ponto onde apoiar os Pés, em tal posição, depois de enterrados os cravos, viraram a Cruz para os dobrar as pontas: Jesus foi lançado de peito sobre o solo.

O peso da Cruz redobrado pelos golpes do martelo, que caíam sobre a ponta dos cravos, martirizava-o, esfolando-o violentamente contra o chão pedregoso. Seu Peito oprimido sentia dificuldades em respirar, suas mãos e pés dilacerados eram amontoados de carnes despedaçadas disformes e palpantes, donde corriam jatos de Sangue.

Nessa altura os carrascos erguem a Cruz e colocam-Na no furo aberto na rocha. Cada tranco na descida rasga ainda mais as Mãos e os pés do amado Senhor. Mas, de repente, ela resvala até o fundo da cavidade onde bruscamente para. Todos os ossos de Jesus se entrechocam, as Chagas alargam-se mais e o Preciosíssimo Sangue escorre abundantemente.

Estas quatro grandes Chagas abertas nas Mãos e nos Pés do Salvador ficaram expostas ao sol ardente, sem que ninguém as tratasse, pois os soldados impediam, com vidência, qualquer tentativa de aproximação de nosso Mãe Dolorosa, Madalena e João.

LEITURA DAS SAGRADAS ESCRITURAS: Desânimo e cansaço (Mt 11, 28-30)

REFLEXÃO- Nós desaprendemos a confiar nossas dores a Jesus. Gritamos pra todo mundo... reclamamos e resmungamos sobre nossos fardos, mas não confiamos mais a Ele. Não temos mais segredos com Deus.

ORAÇÃO DE ENTREGA E CONFIANÇA NO SENHOR.

TODOS: *Amado Jesus, pela chaga do teu pé esquerdo, eu, como membro consagrado desta tua Comunidade Católica Paz e Bem, suplico perdão e misericórdia por violado a pureza do meu chamado manchando com reclamações e murmurações. Muitas vezes deixei de comprimir minha missão por que olhava para os defeitos dos outros e não para Ti. Minha falta de vida de oração fez-me cair no desânimo e num cansaço, fazendo da alegria de ti seguir um fardo enorme. Restaura o meu primeiro amor e que meus olhos se fixem em ti. Revigora minhas forças para que eu trilhe seus passos doando minha vida pela construção do Reino. 12 Sendo assim, fortalecei as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes. 13 “Preparai caminhos retos para os vossos pés”, para que aquele que manca não se desvie, pelo contrário, seja curado! Exortação à paz e à sinceridade (Hb 12,12-13).*

(P) Durante as três longas horas em que estive Crucificado, nosso Senhor sentia constantemente a renovação das terríveis dores dos primeiros instantes em que fora pregado, pois pelo peso de Seu santo Corpo e a posição em que se encontrava, as Chagas continuaram a abrir-se... **Oh! Quanta dor Meu Amoroso Jesus!**

(canto: Meu Deus, Meu Tudo – primeira estrofe e o refrão)

PREPARAÇÃO PARA A SANTA COMUNHÃO

Jesus! Jesus! Eu adoro todas as Vossas santas Chagas, pois foram frutos do Vosso Amor por todos e cada um de nós; de modo especial adora as Vossas cinco grandes Chagas no Calvário, na hora em que Vós as recebestes; adoro-as no Céus, gloriosas e triunfantes e adoro-as no Santíssimo Sacramento, Senhor da minha salvação.

Na Santa Hóstia, debaixo do sagrado Véu, o Salvador conserva nas Mãos, nos Pés e no Peito as Chagas da Sua Dolorosíssima Paixão. Elas continuam abertas, liberando o bálsamo do Preciosíssimo Sangue do sofrido e amoroso Jesus. São retiros, refúgios sagrados e doces! Entrai neles pela Santa Comunhão! Adentrai mais fundo, do que penetraram os cravos e a lança do centurião, mais profundamente do que o toque de Tomé Apostolo e deixai correr sobre vós o Sacratíssimo Néctar dessas Fontes Puríssimas. Enfim, aí purificai-nos, repousai e apreciái o quanto nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é ternura e doçura.

(Ministros ergue a Hóstia e fala: “Felizes os convidados...”)

(canto de comunhão: Meu Deus, Meu Tudo – segunda estrofe e o refrão)

Oração Final:

Ó Deus, que para salvar a todos dispusestes que o vosso Filho morresse na cruz, a nós, que conhecemos na terra este mistério, dai-nos colher no céu os frutos da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Bênção final
e o canto eu quero amar**